

Aos nove dias do mês de dezembro de 2021, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sr. Divino Gesuino da Silva, gestor administrativo, Sra. Raphaela Alves Resende, tesoureira, Sr. Paulo Araújo, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sr. Fernando Moura dos Santos, e Sr. Zilmar Faria Barros, membro do CI, para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de novembro de 2021. O gestor administrativo, Sr. Divino, relata que o portfólio de aplicações, em novembro de 2021, encerrou com um valor total de R\$ 6.509.981,82, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 9.400,01. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em seis fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 33,99% das aplicações e, pelo Banco do Brasil, detentor de 66,01% dos recursos do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 37,17% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 19,14% em IMA-B 5, 13,85% em IMA-B e 29,84% em IRF-M 1. Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão persistente nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, segue sendo o principal foco, devido as recentes manobras do governo para amplia-lo. Caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Tendo isto posto, o gestor conclui que o

portfólio encerrou o mês de novembro de 2021 com valorização de 2,09%, suficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 1,43%. A variação patrimonial total no mês de novembro de 2021 foi de R\$ 208.635,45 positivo, sendo que desse valor R\$ 131.635,45 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



---

Paulo Araújo – Presidente



---

Ivone Rodrigues da Silva - Secretária



---

Divino Gesuino da Silva - Gestor



---

Raphaela Alves Resende - Tesoureira



---

Fernando Moura dos Santos - Conselheiro



---

Zilmar de Faria Barros – Membro do CI